



PERSPECTIVAS CURRICULARES NO CONTEXTO ESCOLAR EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR PARA REMEA E ANPED

Cláudia Böck Berwaldt (apresentador)¹

Rosângela Inês Matos Uhmman²

Resumo: A Educação Ambiental (EA) visa à formação de cidadãos conscientes, considerando o equilíbrio entre o homem e a natureza, o que requer ser discutido no contexto escolar, o que quer dizer que a EA precisa fazer parte do currículo. Para esta pesquisa de cunho qualitativo foi feito um estudo bibliográfico com foco na EA, em artigos da Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental (REMEA) e nos anais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), no Grupo de Trabalho (GT22), por meio dos descritores: “Educação Ambiental, Escola, Currículo”, entre 2018 a 2022 na REMEA e em 2021 na ANPED. Desse estudo, emergiram duas categorias e para o tratamento dos dados foi usado as concepções de Layrargues e Lima (2014), a saber: a macrotendência conservadora e macrotendência crítica em atenção às aproximações e os distanciamentos relacionados à temática da EA no currículo. Os artigos encontrados na REMEA totalizaram 253, sendo selecionados 15 artigos, os quais foram nomeados por A1 ao A15. E na ANPED foram encontrados 21 trabalhos, ficando oito selecionados e nomeados de T1 ao T8, sendo investigados conforme a análise de conteúdo, a saber: (i) a pré-análise; (ii) a verificação, inferência e (iii) interpretação dos significados. Portanto, foi possível perceber por meio dos artigos A1, A9, A12, A14, A15 e dos trabalhos T1, T5 e T7, a perspectiva conservadora da EA que possui um aspecto naturalista/biológico, fornecendo informações referentes ao meio ambiente, sendo regida por questões ecológicas, sem pensar na perspectiva social e política. Enquanto, os A2 ao A8, A10 ao A13 e T2 ao T4, T6, T8 possuem a perspectiva crítica da EA, aliados ao pensamento coletivo, com a inserção de aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, visando o combate das desigualdades sociais. Dessa forma, os alunos precisam entender que suas ações individuais têm impactos significativos no meio ambiente, visto que é necessário

¹ Graduanda em Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo, RS, bolsista da UFFS, contato cbberwaldt@gmail.com

² Doutora em Educação nas Ciências, Professora do Curso de Química Licenciatura da UFFS e do Programa de pós-graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da UFFS, Campus Cerro Largo, RS, contato: rosangela.uhmann@uffs.edu.br



contextualizar problemas ambientais e mostrar suas consequências reais, sendo importante que o educador estabeleça a interligação dos saberes da escola com os saberes da vida por meio do trabalho interdisciplinar, para que o aluno tenha possibilidade de ampliar o conhecimento acerca das questões socioambientais. Portanto, a função social do professor não se resume a reproduzir informações, mas sim de construir o conhecimento, a exemplo de focar em atividades interdisciplinares, as quais tendem a contribuir com o trabalho da EA no Ensino de Ciências.

Palavras-chave: socioambiental, escola, periódico, evento.

Categoria: Ensino

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul